

## **2030: Onde os futuros da Educação se encontram**

**"A principal tarefa da educação moderna não é somente alfabetizar, mas humanizar criaturas."**

**Cecília Meireles, professora e escritora**

A educação é algo para construir em conjunto. Muito antes da internet, já funcionava como espaço de conexão, troca, descoberta e desenvolvimento. Educadores, gestores, pais e jovens interligados, criando o futuro em tempo real, descobrindo horizontes onde as portas pareciam cerradas.

Para o Sinepe Rio, educação é abrir infinitas passagens. Ela nos chama a compartilhar, desdobrar e ampliar conhecimento. E não há fórmula mágica: começamos a plantar hoje o que sabemos que só será possível colher em alguns anos. Exige tempo e paciência, dois recursos escassos nos tempos atuais.

A qualidade da colheita vai depender de uma série de fatores, sobre os quais nem sempre temos controle total, como foi possível perceber durante a pandemia de Covid-19. Imprevistos geram desafios que, por sua vez, nos levam a novos conhecimentos e oportunidades.

Nos últimos anos, aprendemos tanto quanto ensinamos. Aprendizado que se deu em meio a incertezas, nas quais a nossa preocupação com os alunos e suas famílias, com nossos professores e equipes nos tornou ainda mais coesos e determinados na nossa jornada.

As inovações digitais já eram indissociáveis do ambiente das escolas antes mesmo da pandemia. Agora, foram incorporadas nas aulas presenciais e atividades on e offline.

### **Como chegaremos a 2030?**

Alguns desafios reforçam a necessidade de iniciar a educação das crianças desde os anos da primeira infância e a plena alfabetização no tempo correto, ao final do primeiro ano do Ensino Fundamental. Tecnologia, educação presencial e não presencial, a reforma do Ensino Médio e no Enem. De fato, muitos são os desafios já conhecidos, e muitos os que certamente se apresentarão no desenvolvimento dos futuros da educação nos próximos anos.

Sim, futuros, no plural. Convocamos todos para participar da construção de novos caminhos e fortalecimento dos já pavimentados. No centro: a educação e seu potencial de transformar cada indivíduo e, ao mesmo tempo, toda a sociedade.

Queremos nos unir às escolas públicas, particulares, técnicas e profissionalizantes; a creches e instituições de ensino superior; a organizações governamentais e não governamentais; a alunos, professores, profissionais e famílias; enfim, a todas as pessoas envolvidas com a educação hoje e nos futuros.

## **Setor privado tem peso na economia regional e nacional**

O ensino privado é composto por cerca de 40 mil instituições em que trabalham milhares de professores e que atende a diferentes expectativas e perfis de alunos. Desde sempre, firmamos compromisso inalienável com nossa missão de educar e formar indivíduos.

O segmento da educação privada é crucial para o desenvolvimento econômico e social do país. Segundo dados da FENEP, o ensino particular teve 1,5 milhões de vínculos empregatícios formais em 2022, o que representa 3,4% de todos os empregos formais do setor privado no Brasil. Desses, aproximadamente dois terços ficam na Educação Básica e totalizam cerca de 850 mil postos de trabalho, o que desonera o poder público de parte do esforço indispensável à sua obrigação constitucional, favorecendo uma focalização mais eficaz do investimento público em Educação.

A pluralidade é atributo de qualidade de qualquer sistema educacional. Quanto mais diverso em sua metodologia e propostas, melhor o atendimento aos estudantes e o impacto positivo em toda a sociedade. Acreditamos e defendemos que cada cidadão tenha o direito de escolher o tipo de ensino que deseja para seus filhos, como estabelece a Constituição Federal em seu artigo 209 – “o ensino é livre à iniciativa privada...”.

Tanto a Constituição Brasileira quanto a Lei de Diretrizes e Bases entendem que a qualidade do ensino decorre da sua diversidade. Vamos continuar nos aprimorando e colaborando para a formação de gerações de profissionais relevantes e cidadãos comprometidos com o bem-estar e o desenvolvimento social.

### **Compromisso ESG está entre as prioridades**

Ao chegarmos ao primeiro quarto do século XXI, torna-se inadiável o compromisso mundial da sociedade em alcançar objetivos que tratam diretamente de educação, diversidade e inclusão. E essas metas servem de norte para todos que lidamos com a formação das próximas gerações.

Precisamos debater e viabilizar modelos de inclusão nas escolas que sejam não apenas efetivas e eficazes, como também viáveis e sustentáveis para todas as partes, com responsabilidade, empatia e solidariedade. Também precisamos incluir no debate ações de preservação ambiental, mudanças climáticas, ética, reordenamento global e responsabilidade social.

O Sinepe Rio chegará a 2030 às vésperas de completar um século de atividade. Temos muito trabalho pela frente e a disposição de sempre. Juntos, vamos fazer muito pelos futuros dos nossos jovens e da nossa sociedade.